

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA** -----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 27 DE ABRIL DE 2018** -----
3 -----**ATA NÚMERO TRÊS / DOIS MIL E DEZOITO** -----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----
5 - **Presidente** – Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----
6 - **Primeiro Secretário** – José Alberto Simões Rocha;-----
7 - **Segundo Secretário** – Maria Helena Rebelo dos Santos; -----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores: -----
9 - Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins -----
10 - Vitória Maria Cardoso Pereira -----
11 - José Alberto Simões Rocha -----
12 - Maria Helena Rebelo dos Santos -----
13 - Marcos Paulo Santos Sousa-----
14 - José Victor Ribeiro da Silva-----
15 - Samuel Carvalho Gomes Monteiro da Silva -----
16 - Susana Paula Geraldês Sobreiro Trindade Manco -----
17 - Dennis Pereira Gamelas-----
18 - Vanda Ferreira Nunes Laura -----
19 - Bruno Emílio Rocha Correia -----
20 - Sónia Isabel Fonseca Gomes Azevedo-----
21 - Maria da Conceição Teixeira Brazão Correia -----
22 - Luís Francisco de Campos e Silva -----
23 - Pedro Miguel Martins Beco -----
24 -Susana Filipa Teixeira da Silva -----
25 - Hugo Alexandre Santos Vicente -----
26 - José Manuel Cruz Oliveira -----
27 - Luis Manuel Biscaia Almeida; -----
28 - João Santos Vieira -----
29 - Presidente da União das Freguesias do Bombarral e Vale Covo Sérgio Manuel
30 Silva Duarte;-----
31 - Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal Gonçalo Filipe Cruz Belisário; -----
32 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Joana Isabel Henriques Caetano; -----
33 - Secretário da Junta de Freguesia do Pó José Francisco Silva Monteiro; -----
34 -----Faltou a esta sessão o senhor João Carlos Barreiras Duarte. -----
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes: -----
36 - O senhor Presidente da Câmara Ricardo Manuel da Silva Fernandes;-----
37 - O senhor vice-presidente Nuno Alexandre Gomes Vicente;-----
38 - A senhora vereadora Patrícia Alexandra Costa Pereira de Paula;-----
39 - O senhor vereador Vítor Manuel Ferreira da Fonseca; -----
40 - O senhor vereador José Manuel Gonçalves Vieira; -----
41 - O senhor vereador Nuno Manuel Mota Silva; -----
42 - A senhora vereadora Rosa Maria Bastos Gonçalves Guerra;-----
43 - A técnica superior Regina Paula Jesus Aires.-----

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

44 - A técnica superior Sandra Carminda Lino Pereira. -----
45 -----Pelos 21:10 horas o senhor Presidente da Assembleia Municipal Jorge
46 Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, declarou a sessão aberta. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

47 -----
48 -----O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente
49 recebido.- -----

50 -----**ATA N.º 2/2018:** Depois de lida e achada conforme, foi deliberado por
51 maioria com vinte e dois votos a favor e uma abstenção aprovar a ata n.º 2/2018,
52 respeitante à reunião de dia 23 de Fevereiro de 2018. -----

53 -----**PRESENÇAS:** Pelos 21:15 horas compareceram na sessão os senhores
54 Hugo Vicente (PS) e Dennis Gamelas (CDS). -----

55 -----**VOTO DE SOLIDARIEDADE FAMILIA DE AMÉRICO SEBASTIÃO:** Foi
56 deliberado por unanimidade aprovar o seguinte voto de solidariedade subscrito por
57 vinte e três membros da Assembleia Municipal: “A Assembleia Municipal do
58 Bombarral apresenta um voto de solidariedade para com a família de Américo
59 Sebastião, que desde o seu desaparecimento em Moçambique e por razões que as
60 razões locais ainda não souberam explicar, tem vindo por todos os meios
61 disponíveis, procurar obter informações que permitam localizar o seu familiar. A
62 Assembleia Municipal exorta as autoridades portuguesas na procura, junto das
63 autoridades moçambicanas de uma rápida resposta aos justos anseios dos
64 familiares de Américo Sebastião. A Assembleia Municipal solidariza-se com o
65 empenho que a esposa e filhos têm demonstrado ter na procura deste nosso
66 conterrâneo. A Assembleia Municipal do Bombarral faz votos de que a família de
67 Américo Sebastião, que foi membro eleito deste órgão municipal, possa
68 rapidamente ver este drama encerrado da melhor forma. Que este voto seja enviado
69 à família de Américo Sebastião, À Secretaria de Estado das Comunidades
70 Portuguesas, à Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas
71 da Assembleia da República e à embaixada de Moçambique em Portugal.” -----

72 -----**VOTO DE PESAR:** Foi deliberado por unanimidade aprovar o seguinte
73 voto de solidariedade subscrito por vinte e quatro membros da Assembleia pesar
74 Municipal: “A Assembleia Municipal do Bombarral apresenta um sentido voto de
75 pesar pelo falecimento da conhecida figura da sociedade bombarralense Franklin
76 Mil-Homens, falecido no passado dia 26 de Abril. Franklin Mil-Homens foi uma
77 notável figura concelhia da luta contra o regime fascista, tendo sido perseguido e
78 detido pela PIDE unicamente por defender a liberdade de expressão e de
79 pensamento. No período pós 25 de Abril envolveu-se activamente na militância
80 política, tendo sido eleito da Assembleia Municipal pelo então FEPU e APU,
81 defendendo sempre os eu concelho. Durante décadas a sua actividade empresarial,
82 na área da tipografia e livraria, permitiu que o concelho do Bombarral tivesse acesso
83 à cultura. Franklin Mil-Homens destacou-se na sua longa e empenhada dedicação à
84 União Cultural e Recreativa do Bombarral – Teatro Eduardo Brazão. Integrou
85 diversas direcções desta associação cultural e teve um papel importante na recolha
86 de informação sobre toda a actividade do Teatro Eduardo Brazão desde a sua

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

87 fundação. Porque as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas o grupo do
88 PS apresenta um enaltecimento público e reconhecida gratidão deste município,
89 associado a este voto de pesar, numa justa homenagem a este bombarralense.
90 Assim, a Assembleia Municipal de Bombarral, em reunião ordinária de 27 de Abril de
91 2018, delibera este voto de pesar pelo falecimento de Franklin Mil-Homens e que o
92 mesmo seja remetido à sua família com as sentidas condolências.” -----
93 -----RECOMENDAÇÃO – PRECÁRIOS: Foi deliberado por unanimidade
94 aprovar a seguinte recomendação apresentada pelo grupo municipal da CDU: “A
95 nova fase da vida política nacional permitiu a recuperação para os trabalhadores e
96 povo de alguns rendimentos e direitos. No que respeita à precariedade existente na
97 administração pública, foram tomadas medidas que importa assinalar e aplicar.
98 Neste sentido salientamos a Lei 112/2017 de 29 de Dezembro de 2017, que
99 estabelece o Programa de Regularização Extraordinária dos vínculos de pessoas
100 que exerçam ou tenham exercido funções que correspondam a necessidades
101 permanentes da administração pública, de autarquias locais e de entidades do
102 sector empresarial do Estado ou do sector empresarial local. Considerando que, o
103 ponto 3 do artigo 2.º da referida lei determina que, “no âmbito das autarquias locais,
104 nas situações de exercício de funções relativamente às quais existam decisão do
105 órgão executivo que reconheça que as mesmas correspondam a necessidades
106 permanentes e que o vínculo jurídico é inadequado”. Considerando que, na sessão
107 de Câmara do dia 27 de Fevereiro de 2018 o executivo reconheceu a existência de
108 trabalhadores nessas circunstâncias e nesse sentido decidiu proceder à sua
109 regularização, a Assembleia Municipal reunida no dia 27 de Abril de 2018,
110 recomenda ao executivo da Câmara Municipal que: 1. tome imediatamente as
111 medidas necessárias para concretizar a regularização extraordinária dos vínculos
112 precários dos trabalhadores que na Câmara, exerçam funções que correspondem a
113 necessidades permanentes.”-----
114 ----- MOÇÃO SOBRE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS: Foi presente
115 a seguinte proposta do grupo municipal da CDU: “sob a capa da “municipalização”
116 dos serviços públicos e com recurso ao abastardamento da ideia de
117 descentralização, o governo preparou um extenso pacote de transferências de
118 competências da administração central para as autarquias locais – definir a
119 natureza, o âmbito e os níveis de atendimento de cada um dos serviços a que essas
120 transferências respeitam, planear os equipamentos e infra-estruturas necessárias e,
121 nalguns casos até, determinar os recursos humanos especializados necessários são
122 áreas em que as competências se mantêm centralizadas. O processo de
123 transferência de competências em curso, longe de satisfazer os objectivos
124 constitucionalmente consagrados para a descentralização, configura, em geral, a
125 mera desconcentração de competências para a execução de actos materiais com
126 autonomia administrativa e financeira. Aliás, a inexistência de autarquias de nível
127 intermédio – as regiões administrativas – que não são substituíveis por soluções
128 intermédias, constitui um obstáculo a uma efectiva descentralização que é urgente
129 resolver. Escondida sob o canto da sereia do alargamento de poderes e

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

130 competências das autarquias, a mesma afirmação permanece, em todas as
131 situações: do processo não pode resultar aumento da despesa pública. O que
132 significa que a transferência de competências não vai ser acompanhada dos meios
133 humanos, recursos financeiros e do património adequado ao desempenho das
134 funções transferidas: longe de visar uma melhor e mais eficaz resposta aos direitos,
135 aspirações e necessidades das populações, consistirá, como a prática tem
136 demonstrado, num processo de redução do investimento público e alijamento do
137 ónus de insatisfação e incumprimento para o poder local. A solução a encontrar
138 deverá passar por uma verdadeira descentralização de competências, em que o
139 poder local democrático se assuma como titular de atribuições e competências
140 próprias, com os inerentes poderes de direcção e conformação que faça sentido á
141 luz do principio da subsidiariedade e complementaridade como forma de melhor
142 responder aos direitos e anseios das populações e que não ponha em causa a
143 universalidade das funções sociais do Estado. Novas competências para as
144 autarquias exigem o preenchimento de condições (financeiras, de autonomia e de
145 organização) para o seu pleno exercício, reclamam a reposição de condições para
146 responder às responsabilidades que já hoje detêm, exigem a devolução às
147 autarquias das competências em relação às águas que lhe foram retiradas com a
148 criação dos sistemas multimunicipais. Exigem ainda a reposição das freguesias. A
149 experiência de décadas em que, mais que transferência de competências, se
150 transferiram encargos, obriga à avaliação rigorosa dos meios necessários ao
151 exercício das competências consideradas, a definição do ponto de partida para a
152 fixação do volume de recursos necessário e a verificação de garantias futuras
153 quanto ao regime financeiro. Face aos projectos de diplomas do governo que visam
154 transferir competências para as autarquias locais, a Assembleia Municipal do
155 Bombarral, reunida a 27 de Abril de 2018 delibera: -----

156 1. Reclamar uma descentralização efetiva, condição essencial para o
157 desenvolvimento local e regional, que assegure o reforço da coesão nacional e de
158 solidariedade inter-regional e promova a eficiência e eficácia da gestão pública,
159 garantindo e aprofundando os direitos das populações.-----

160 2. Reiterar a exigência de criação das regiões administrativas enquanto factor
161 indispensável a um processo coerente de delimitação de responsabilidades entre os
162 vários níveis de administração, a uma reforma democrática de administração e à
163 defesa da autonomia dos municípios e das freguesias.-----

164 3. Rejeitar a transferência de competências que, subordinando a satisfação de
165 legítimos direitos e justas expectativas das populações às contingências e
166 desigualdades inerentes aos diversos graus e características do desenvolvimento
167 local, prejudique a universalidade dos direitos sociais constitucionalmente
168 protegidos.-----

169 4. Expressar as maiores reservas quanto a transferências de competências de
170 mera execução (física e financeira) mantendo o poder de decisão, em última
171 instância, no Governo e na Administração Central e generalizando formas de tutela
172 efetiva com a corrosão e progressiva destruição da autonomia do Poder Local-----

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

173 5. Rejeitar qualquer nova transferência de atribuições e competências sem a
174 garantia comprovada da dotação das autarquias com os meios indispensáveis ao
175 seu pleno exercício, presente e futuro.”-----
176 -----A senhora D. Susana Manco (PS) enalteceu o texto que está muito bem
177 escrito, estudado e fundamentado, mas parece-lhe prematuro porque a Associação
178 Nacional de Municípios Portugueses está a analisar 18 diplomas de transferência de
179 competências em diversas áreas, pelo que seria mais oportuno terem algo mais
180 palpável emitido pela ANMP.-----
181 -----O senhor Luis Campos (PSD) questionou para quem será enviada a
182 moção se for aprovada.-----
183 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que a moção deve ser enviada
184 aos ministérios responsáveis pela tomada de decisões.-----
185 -----Colocada á votação foi a proposta reprovada por maioria com 12 votos a
186 favor (9 do PSD, 2 da CDU e 1 do CDS9 e 13 votos contra (13 do PS).-----
187 -----REQUERIMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ACTUAL DO CENTRO DE
188 SAÚDE: O grupo municipal da CDU apresentou o seguinte requerimento: “Na
189 sessão de câmara do passado dia 14 de Fevereiro de 2018, uma delegação em
190 representação da Comissão de utentes do Centro de Saúde, veio à reunião colocar
191 novos problemas com que se confrontam os utentes e os profissionais do Centro de
192 Saúde do Bombarral. Esta Comissão de utentes à cerca de dois anos realizou uma
193 petição pública, que recolheu mais de 2000 assinaturas, das quais, mil novecentas e
194 vinte e seis assinaturas foram devidamente certificadas, em que eram solicitadas a
195 adopção de medidas com vista a melhorar as condições do estabelecimento e a
196 prestação de cuidados de saúde no concelho; colmatar a falta de médicos, de
197 enfermeiros e de pessoal administrativo ; melhorar as valências existentes, como a
198 fisioterapia e um melhor aproveitamento de todo o estabelecimento, inclusive com a
199 introdução de mais valências que reforçassem no concelho os cuidados de saúde
200 primários. A petição pública chegou à Assembleia da República e foi realizada uma
201 visita ao Centro de Saúde do Bombarral pelo deputado António Sales, visita que
202 também teve a participação do Sr. Presidente de Câmara, à época apenas
203 candidato à presidência deste órgão. O trabalho realizado pela Comissão de utentes
204 deu resultados que melhoraram de alguma forma os serviços de saúde. Não
205 obstante algumas melhorias, recentemente os problemas agravaram-se, com a
206 aposentação de médicos e situações de baixa médica de alguns profissionais de
207 saúde, como é o caso da fisioterapeuta, a diminuição de um médico, pela via do fim
208 do acordo com o governo de Cuba, assim como a insuficiência de técnicos
209 administrativos que se mantém. Segundo dados que a Comissão dispõe, neste
210 momento temos três mil e quinhentos utentes sem médico de família e a situação a
211 ser remendada com dois médicos de empresas de serviços, ou seja, a substituirem
212 médicos que deviam de ser efectivos no Centro de Saúde. E mesmo nestas
213 condições é de louvar o esforço dos profissionais de saúde que têm conseguido
214 assegurar alargamento dos horários de atendimento como aconteceu no início
215 deste ano, no período de gripe. Neste sentido, os eleitos da CDU-Coligação

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

216 Democrática Unitária PCP/PEV pretendem ser esclarecidos das seguintes
217 questões:1. Qual o número de médicos e enfermeiros existentes no Centro de
218 Saúde neste momento e que vínculo de trabalho têm? 2. Em que estado se
219 encontra a valência da fisioterapia? 3. Considerando que o sr. Presidente já reuniu
220 com a sra directora do ACES e participou numa reunião no âmbito da OESTECIM
221 com o Presidente da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, que reivindicações apresentou
222 com vista a um melhor serviço no nosso Centro de Saúde e que respostas obteve?
223 4. Na situação presente, que medidas mais pretende a câmara tomar para melhorar
224 as condições em que se encontra o Centro de Saúde?” -----
225 -----O senhor Dennis Gamelas (CDS) solicitou esclarecimentos sobre se se
226 mantém o projecto para as antigas instalações do IVV e sobre o arranjo da estrada
227 da Tracalaia.-----
228 -----O senhor Luis Campos (PSD) lembrou que o senhor Presidente da
229 Assembleia Municipal quando em anterior mandato sessões idênticas funções para
230 assumir as de vereador disse que ia estar atento a eventuais perseguições ou
231 promoções ilícitas de funcionários e se isso sucedesse faria denúncia pública.
232 Considerou que deve estar atento à perseguição feita a funcionários com ligações à
233 coligação PSD / CDS e à maneira como algumas pessoas foram dispensadas pelo
234 PS, referindo um funcionário que foi despedido pelo PS e que foi para director de
235 departamento da direcção geral da administração e emprego público. Quando no 25
236 de Abril se fala em liberdade estas situações acontecem neste concelho com o novo
237 executivo. O senhor Presidente da Assembleia disse que não ia ser uma mera caixa
238 de ressonância do executivo, mas se está a liderar um órgão de fiscalização e
239 sendo presidente de todos os bombarralenses deve defender as pessoas ligadas a
240 qualquer partido devendo inteirar-se de algumas situações de perseguições
241 pidescas que se passam nesta casa e denunciá-las publicamente. Lembrou já ter
242 solicitado algumas vezes que a ordem de trabalhos da Câmara Municipal fosse
243 enviada por email aos membros da Assembleia Municipal e até hoje só recebeu as
244 actas. Mais uma vez os documentos para esta sessão da Assembleia Municipal
245 foram enviados fora do prazo pois foram enviados com 8 dias de antecedência
246 quando o deveriam ter sido com 10 dias. Manifestou desagrado com a qualidade da
247 digitalização dos documentos e erros nos pdf's. Também nunca viu um presidente
248 da Câmara enviar documentos directamente para os membros da Assembleia
249 Municipal sem passarem pelo presidente do órgão. Está na altura de se devolver a
250 esta Assembleia Municipal a dignidade de mandatos anteriores. A prova é que hoje
251 chegaram aqui e foram substituídos dois documentos. -----
252 -----O senhor Presidente da Assembleia disse desconhecer totalmente a
253 existência de perseguições por motivos políticos na Câmara Municipal. Quanto à
254 ordem do dia pensava que estava a ser distribuída aos líderes de bancada, se não
255 está tal vai ser corrigido. Quanto ao prazo da convocatória, o que está na lei e o no
256 regimento são 8 dias. -----
257 -----O senhor Cruz Oliveira (PS) solicitou que o senhor Luis Campos
258 identifique quem são as pessoas que estão a ser alvo de perseguições pidescas.---

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

259 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) solicitou esclarecimentos sobre os
260 projectos para o Largo do Grémio e Rua do Comércio, reuniões com a associação
261 de pais do agrupamento de escolas e canil / gatil. Lembrou que a situação da
262 estrada referida pelo CDS já se encontra em mau estado há mais de 12 anos e
263 durante os mandatos PSD/ CDS nada foi feito. Se existem perseguições políticas é
264 matéria judicial e se houve despedimentos ilícitos também há sítios para essas
265 questões serem colocadas. A Assembleia Municipal é um órgão de fiscalização e
266 querem saber quem está a ser perseguido pelo executivo. -----
267 -----A senhora D. Sónia Azevedo (PS) solicitou informações sobre o ponto de
268 situação do programa Abem.-----
269 -----O senhor Bruno Correia (PS) solicitou esclarecimento sobre o ponto de
270 situação do jardim das quatro estações na Mata Municipal e sobre a candidatura ao
271 programa Bombarral Wi-fi. -----
272 -----A senhora D. Vanda Laura (PSD) declarou que: “O Senhor Presidente,
273 lançou recentemente a confusão quando passados breves dias de aprovar a criação
274 de um alargado Mapa de Pessoal e de uma Estrutura Orgânica muito para além das
275 necessidades do município, voltou atrás e apresentou a desistência da medida.
276 Entre os vários exemplos de má gestão, já dados em tão pouco tempo, o executivo
277 por si presidido tem revelado uma desorientação na Estratégia, se é que ela existe,
278 uma inexperiência a toda a prova e um amadorismo sem igual. Não temos a mínima
279 dúvida que perderam a noção do real muito precocemente e estão sem conseguir
280 dar rumo à vossa missão, executando-a sem respeito pelas pessoas e pelo dinheiro
281 do erário público. Por outro lado, também ninguém já tem quaisquer dúvidas de
282 quem realmente manda e continuará a mandar na Câmara, face aos
283 desentendimentos no seio do seu partido, bem patentes nas discussões enormes
284 que se ouvem claramente entre vós. Mas é importante explicar tudo aquilo que os
285 senhores dizem que é normal e não passa de uma anormalidade e incompetência
286 ao mais alto nível. No fundo voltaram atrás com o vosso mapa de pessoal, a vossa
287 organização de serviços municipais e de unidades orgânicas flexíveis, a vossa
288 estrutura orgânica e regulamento de serviços e a definição das competências e
289 requisitos de recrutamento dos dirigentes de 3º grau (unidade financeira, unidade
290 jurídica, e recursos humanos, e unidade do planeamento urbanístico e ordenamento
291 do território). Tudo isto tinha sido aprovado há poucos dias, pelos senhores, como
292 fazendo parte de uma estratégia para fazer mais pelo Bombarral e a pressa levou
293 até a que aprovassem também a alteração ao Orçamento. Os senhores ao voltarem
294 atrás com a decisão sobre estes assuntos que consideravam importantes, vêm dar
295 razão a tudo aquilo que os nossos vereadores, num exercício de oposição séria e
296 responsável, defenderam e denunciaram, quase como sendo um crime de lesa
297 município. Da mesma forma leviana com que apresentaram uma proposta de
298 ampliação megalómana dos cargos de gestão e de apoio político e das áreas que
299 suportariam esse peso enorme em recursos humanos, após um enorme puxão de
300 orelhas de origem interna, apressaram-se a desfazer tudo aquilo que defenderam
301 como fazendo parte de uma estratégia para bem do concelho. Foram sobejamente

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

302 alertados na altura que as medidas de ampliação de quadros que estavam a propor
303 não seriam mais do que o cumprimento de promessas eleitorais de lugares de topo
304 e que tal medida não se enquadrava financeiramente na dimensão do nosso
305 município. Não passaram mais do que breves dias e o pouco tempo decorrido veio
306 dar-nos razão. Dizem os senhores que esta mudança de rumo, se prende com a
307 necessidade de avaliar a vossa estratégia, mas o que este recuo demonstra
308 claramente é uma falta de estratégia constrangedora. E para cúmulo, inventam uma
309 desculpa sem qualquer lógica como se estivessem a falar para pessoas sem
310 experiência autárquica, sem um profundo envolvimento na vida social e económica
311 concelhia e sem um conhecimento elevado sobre a nossa estrutura municipal. A
312 desculpa que escolheram para abafar este escândalo, pretende branquear os fortes
313 desentendimentos no seio do vosso partido, situação que não é de estranhar.
314 Retrocederam perante a força das nossas intervenções sobre esta matéria, mas
315 também foi decisiva a desautorização que vos foi imposta pela pressão dos vossos
316 camaradas socialistas. Sempre achámos que poderiam ser necessários alguns
317 técnicos, mas toda a estrutura que foi aprovada por vós revelava-se absolutamente
318 megalómana e despesista, abrindo caminho para um conjunto de novas chefias e
319 técnicos que, numa primeira análise imputaria ao Município um acréscimo de
320 1.220.200,00 euros/ano. Deram-se ao luxo de aprovarem a criação de uma Unidade
321 Financeira e uma Divisão Financeira em simultâneo, para além de outros exageros
322 e outras medidas em excesso. Queriam os senhores que a nova super estrutura,
323 ficasse com 3 Divisões e 3 Unidades de Gestão ou Coordenação. Denunciámos que
324 não estava de todo concebida para servir os interesses do Município, mas antes
325 para cumprir com distribuição de cargos assentes em promessas. Por um lado,
326 vinham a afirmar que a situação financeira não condiz com aquilo que
327 apresentámos, como se isso fosse possível, embora tenham admitido que somos de
328 boas contas na aprovação das Contas de 2017 e por outro gasta-se mais de um
329 milhão e duzentos mil euros com reforços de estratégia política. O que há de
330 positivo na medida supérflua é apenas o facto de estar implícito o vosso
331 reconhecimento que a Câmara está em excelentes condições financeiras e por essa
332 razão suportaria, embora com dificuldade, a medida excessiva que adotaram. Se os
333 senhores não fossem obrigados a recuar na medida, como o fizeram, os
334 bombarralenses pagariam caro esse ato de má gestão e os gastos supérfluos que
335 em nada respeitam a consolidação financeira conseguida a muito custo. Para quem
336 criticava a anterior estrutura que se mostrava equilibrada e com contenção de
337 custos, trata-se de um passo desmedido em direção a um futuro endividamento sem
338 controlo. Toda esta despesa extra comprometeria o Município por longos anos.
339 Comprometeria o futuro do Bombarral e da vida dos bombarralenses, tal como se
340 anteviu no despropósito da medida. Este recuo que assumiram, em bora de forma
341 forçada, desfez felizmente a decisão desequilibrada que tomaram, mas colocou a
342 descoberto uma intenção clara de favoritismos pessoais.” -----
343 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que a candidatura para o
344 projecto das antigas instalações do IVV foi reprovado pela CCDR Centro. A questão

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

345 das estradas colocada pelo CDS foi respondida superiormente pela CDU. Têm um
346 levantamento concluído das necessidades de intervenção e irão iniciar obras no
347 segundo semestre, mas durante muitos anos esta estrada esteve em mau estado e
348 não foi feito nada. Ainda não foi possível analisar as situações da rua do Comércio e
349 do Largo do Grémio, o que irá suceder a breve trecho. Relativamente à Associação
350 de Pais foi-lhes explanado em reunião tudo o que paulatinamente está a ser feito.
351 Quanto às ditas perseguições pidescas, que desconhece, só por mau gosto ou má-
352 fé se pode falar em tal. O canil / gatil foi um projecto que derrapou para os 800.000
353 euros estando combinado entre as duas Câmaras Municipais a execução numa
354 primeira fase dos dois pavilhões com boxes para a recolha dos animais. Quanto á
355 estrutura orgânica considerou tratar-se de um não assunto porque numa atitude de
356 extrema responsabilidade e bom senso, através de um acordo entre o PS e o PSD,
357 e como ninguém sabe o que se vai passar com a delegação de competências, foi
358 pensado que podiam estar a avançar com uma estrutura que não se adaptasse às
359 novas exigências, pelo que se fez a revogação das deliberações. Se fosse
360 necessário voltaria a fazer o mesmo. No tocante ao programa Abem que foi em boa
361 hora protocolado com a associação Dignidade, têm já cerca de 15 pessoas
362 contempladas pela gratuidade dos medicamentos. No jardim das quatro estações a
363 requalificação vai contempla quatro novas estátuas da autoria de Moisés preto
364 Paulo. Congratulou-se com o facto da candidatura Bombarral wi.fi ter sido aprovada.
365 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que o actual executivo encontrou a
366 Câmara com alguma disponibilidade financeira mas sem quaisquer projectos. O
367 problema do PSD é que se está a aperceber que o seu santo tinha pés de barro.
368 Sentiu vergonha de numa reunião na OesteCIM uma técnica não ter falado no
369 Bombarral porque não tinha quaisquer projectos aprovados. Os últimos oito anos
370 foram de total negligência no aproveitamento de fundos comunitários. Este
371 executivo tem que acelerar o passo e tentar fazer o impossível. Não podem
372 esquecer a revisão do PDM em que o anterior executivo teve uma atitude negligente
373 durante oito anos, chegando a não ir a reuniões da CCDR durante cinco anos. Na
374 dívida à empresa do estádio houve negligência e falta de senso ao não aproveitarem
375 um acordo benéfico para os cofres do município. Nada foi feito também na
376 manutenção de equipamentos públicos no estádio e na piscina. Quanto à estrutura
377 orgânica considerou triste ouvir afirmar coisas que se desconhecem. Quando o
378 governo e o PSD chegam a acordo para a delegação de competências foi um bom
379 serviço retirarem a alteração à estrutura orgânica para se verificar quais as
380 delegações de competências que vão ser implementadas. -----
381 -----O senhor Luis Campos (PSD), quanto às perseguições, se o senhor
382 Presidente da Assembleia Municipal não sabe deve inteirar-se, mas basta olhar para
383 as listas dos precários apesar de haver muito mais. Se disser os nomes a
384 perseguição será ainda pior. Há bem pouco tempo isto foi dito à porta da Câmara ao
385 senhor Presidente da Assembleia Municipal por alguém ligado ao PS. -----
386 -----O senhor Presidente da Assembleia voltou a dizer que desconhece essas
387 situações e se o senhor Luis Campos conhece deve dizê-las. Quanto aos

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

388 documentos existem problemas com a antiguidade dos digitalizadores pelo que é
389 feito um trabalho imenso e com dificuldades. Reconhece que nem sempre as coisas
390 correm bem mas sim tem a ver com o equipamento e não com a Câmara Municipal
391 ou com os funcionários.-----

392 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que se existem suspeitas graves
393 há locais para as colocar que não é em público. Questionou quantas vezes o senhor
394 presidente das Câmara reuniu com os empresários do parque temático. -----

395 -----A senhora D. Susana Manco (PS) disse ter pensado que iam ter um
396 mandato mais inteligente e fora da mesquinhez. Quem ouviu o discurso do PSD na
397 sessão solene do 25 de Abril ouviu dizer que estamos numa época de liberdade de
398 expressão mas hoje foram ditas coisas muito graves de perseguições a funcionários
399 que devem ser esclarecidas a quem de direito. Quanto à revisão da estrutura
400 orgânica lembrou que a semana passada foi assinado um acordo entre os dois
401 maiores partidos para a delegação de competências. Vamos ter dezoito diplomas
402 para gerir diversas áreas. Perguntou onde é que no actual mapa de pessoal têm
403 pessoas com competência nas áreas da educação, cultura, ambiente, florestas,
404 saúde, referindo que não temos nem teríamos com aquela revisão que teria de ser
405 revista dentro de meses. Virar as pessoas umas contra as outras não é serviço
406 público mas sim mesquinhez e pequeno. Deu os parabéns ao executivo por ter tido
407 a coragem de fazer o que fez. Lembrou que no anterior mandato saíram da
408 autarquia pessoas por falta de enaltecimento e por não lhes ser dado valor. -----

409 -----O senhor Presidente da Câmara disse não conhecer o dossier do parque
410 temático, não sabendo do que estão a falar. -----

411 -----**ATENDIMENTO DO PÚBLICO:** Presente a senhora D. Marta Moniz em
412 representação da Juventude Social Democrata questionou a Câmara Municipal se
413 vai colocar em prática a proposta de estágios para jovens que tinham anteriormente
414 apresentado, sobre o Conselho Municipal da Juventude e felicitou a CDU pelo não
415 esquecimento da situação do centro de saúde. -----

416 -----O senhor Presidente da Câmara disse estarem atentos aos estágios do
417 Instituto de Emprego e Formação Profissional. Disse estarem a trabalhar para a
418 criação do Conselho Municipal da Juventude. -----

ORDEM DE TRABALHO

420 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E**
421 **SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:** -----

422 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) chamou a atenção de que não está na
423 informação uma linha anteriormente existente com a percentagem de execução da
424 receita e despesa. O anterior executivo tinha um grande rigor no pagamento da
425 dívida e no início deste ano está-se a gastar mais do que aquilo que se cobra. -----

426 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça solicitou
427 esclarecimentos sobre a reunião com responsável das Estradas de Portugal,
428 nomeadamente no que diz respeito às estradas nacional 8 e 8-4. -----

429 -----O senhor Luis Biscaia (PSD) disse não ter recebido a informação sobre a
430 actividade municipal. Pretende saber se o protocolo por causa da unidade móvel de

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

431 saúde está ser cumprido na íntegra. A nível da piscina o senhor Presidente da
432 Câmara informou por edital que ia suspender a sua utilização o que nunca antes
433 tinha acontecido e seria impensável, mas o que o choca são os motivos
434 apresentados perguntando se nos últimos seis meses a piscina já tinha sido
435 inspeccionada para ver o que era necessário. Solicitou esclarecimentos sobre o que
436 sucedeu com o procedimento dos seguros, citando diversas passos e datas do
437 respectivo processo e dizendo que durante algum tempo não houve cobertura de
438 seguros nomeadamente para os bombeiros e o transporte de crianças,
439 considerando que teria sido gravíssimo se tivesse acontecido algum acidente.
440 Questionou se os elementos da CPCJ estão cobertos por seguro. Quanto ao
441 programa Abem, 15 inscritos dá cerca de € 650 por elemento mas vão ver se está a
442 correr tão bem como pensado. Há um panfleto o programa Abem dirigido aos “caros
443 amigos” e assinado por Ricardo Fernandes pelo que perguntou em que condição
444 assinou este panfleto. -----

445 -----O senhor Presidente da Assembleia disse que quando for assim devem
446 contactar os serviços de imediato para a situação ser corrigida.-----

447 -----A senhora D. Conceição Brasão (CDU), na sequência da reunião tida com
448 Lourinhã, Peniche e Torres Vedras sobre a carta de intenções para a criação de um
449 geo parque, perguntou para quando a limpeza do espaço arqueológico do Vale
450 Roto.-----

451 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a reunião tida com o
452 responsável das Estradas de Portugal foi muito profícua tendo-lhe sido dito que o
453 levantamento está feito mas com alguns atrasos significativos. Reivindicaram para o
454 concelho tudo o que pode ser feito mas as respostas não os satisfizeram. A unidade
455 móvel de saúde está a desenrolar normalmente a sua actividade mas não há muitas
456 consultas médicas, pelo que vão a enfermeira e a administrativa fazer o serviço
457 domiciliário. Considerou ter havido uma redundância com implicação para a
458 despesa da Câmara. A piscina tem dois grandes filtros mas quando um avaria o
459 outro continuaria a funcionar e a piscina não teria de parar, mas um dos filtros
460 estava avariado há 6 anos e agora o único que existia também avariou, pelo que
461 não havia condições de funcionamento. A situação foi resposta em tempo recorde.
462 Quanto aos seguros, não houve um único segundo em que os mesmos não
463 estivessem válidos mas estas dificuldades processuais também se passaram no
464 passado pelo que não é uma questão nova. Confirmou que os elementos da CPCJ
465 estão abrangidos pelos seguros. O programa Abem está a correr bem e as pessoas
466 carenciadas estão a beneficiar dele. Quanto à limpeza dos espaços arqueológicos,
467 neste momento não sabe responder a esta questão. -----

468 -----O senhor Luis Campos (PSD) solicitou cópia do protocolo respeitante á
469 unidade móvel de saúde e documento comprovativo dos períodos em que no
470 executivo anterior houve falta de seguros e em que se comprove que os elementos
471 da CPCJ estão cobertos por seguro.-----

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

472 -----O senhor Presidente da Câmara disse que aquilo que referiu é que
473 também no passado houve situações similares por períodos curtos por dificuldades
474 nos procedimentos. -----

475 -----O senhor Luis Biscaia (PSD) considerou estarem a falar de uma situação
476 gravíssima porque a Câmara esteve um dia sem seguros. Perguntou se a dívida
477 total inclui o FAME para os anos seguintes e se foi tida em conta a diminuição dos
478 encargos do Município. -----

479 -----A técnica superior Regina Aires disse que o FAME ainda não está
480 rectificado nestas contas e o serviço da dívida refere-se a todo o período. -----

481 -----**PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE URBANISMO E**
482 **ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta
483 aprovar a seguinte proposta: “Considerando estarem em desenvolvimento diversos
484 planos na área do ordenamento do território que vão influenciar o futuro do município do
485 Bombarral; Considerando justificar-se a criação de uma comissão desta Assembleia
486 Municipal para acompanhamento do evoluir da situação; Propõe-se a constituição da
487 comissão municipal de urbanismo e ordenamento do território com a seguinte
488 composição e objectivos: 1. A comissão será composta por 9 elementos – 5 do PS, 2
489 do PSD, 1 da CDU e 1 do CDS/PP; 2. O objectivo desta comissão será a elaboração
490 de um relatório a ser presente em cada reunião ordinária da Assembleia Municipal
491 sobre o evoluir dos projectos em curso na área do urbanismo e ordenamento do
492 território, nomeadamente a revisão do Plano Director Municipal.” -----

493 -----**PROPOSTA DE MARCAÇÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA AGENDADA**
494 **PARA O DIA 22 DE JUNHO PARA A FREGUESIA DA ROLIÇA:** Foi deliberado por
495 unanimidade e em minuta que a sessão ordinária da Assembleia Municipal prevista
496 para dia 22 de Junho tenha lugar na freguesia da Roliça. -----

497 -----**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICIPIO DE**
498 **BOMBARRAL RELATIVOS AO ANO DE 2017:** -----

499 -----O senhor Presidente da Câmara procedeu à apresentação dos
500 documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2017. -----

501 -----A senhora D. Vanda Laura (PSD) disse que os eleitos do PSD felicitam os
502 seus autarcas pela forma responsável como conduziram a autarquia nos últimos
503 anos conforme é reconhecido no presente relatório que confirma em absoluto o que
504 foi dito ao longo dos últimos anos, sendo dito pelo actual presidente da Câmara que
505 houve rigor na gestão dos recursos municipais que não poderia ter sido melhor,
506 levando a que em ano eleitoral se tivesse diminuído o passivo face aos anos
507 anteriores. Refere ainda o relatório que foi implementada uma boa estrutura de
508 gestão, que os autarcas eleitos criaram, evidenciando-se as práticas nas grandes
509 opções do plano e nas actividades mais relevantes, com respeito pelo equilíbrio
510 orçamental ao longo dos últimos anos. As despesas foram controladas sem faltar
511 incremento ao investimento. O relatório é um elogio à gestão destacando os bons
512 resultados obtidos com a diminuição da dívida a curto prazo (6%), fornecimento de
513 serviços externos (14%) e amortização do exercício (3%). Mais reconhece a actual
514 gestão autárquica que se verificou eficiência na gestão dos recursos patrimoniais e

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

515 todos os indicadores económicos e financeiros demonstram uma evolução
516 favorável. É reconhecido que a gestão no mandato 2013 / 2017 cumpriu todos os
517 limites d alei com rigor. Com estas provas inequívocas os autarcas do PSD ganham
518 reconhecimento da sua honestidade ao terem gerido com seriedade e competência
519 os destinos do Bombarral. Interpretam isto como a admissão plena da verdade
520 evidenciada remetendo a total responsabilidade de gestão para o actual executivo a
521 quem desejam o máximo de sucesso e aproveitamento das condições financeiras e
522 que nunca lhes falte o saber para gerirem os dinheiros públicos como os autarcas
523 do PSD fizeram e que o actual presidente da Câmara reconhece. A comissão
524 política do PSD dedica a todos os funcionários, colaboradores e autarcas o êxito
525 alcançado.-----

526 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse não ter ouvido nada do que é
527 referido o senhor Presidente da Câmara ter dito. Foi um quadriénio sem
528 investimento. Aquilo que o PSD ouviu é que houve um bom plano de investimentos
529 e que não faltou incremento ao investimento. Para vir com um discurso da comissão
530 política também teria trazido o cardápio do seu partido. O rigor orçamental da gestão
531 anterior é o que mais parabeniza. O melhor que o anterior executivo poderia ter feito
532 era mais investimento sem descurar o rigor orçamental. Se calhar estavam a pensar
533 ganhar as eleições para depois fazerem investimentos mas as candidaturas que
534 efectuaram foram reprovadas. Está na mão deste executivo fazer o que o anterior
535 não fez, tendo a capacidade de investir bem no Bombarral.-----

536 -----O senhor José Victor Silva (PS) declarou que “A apresentação do
537 Relatório e Contas é o momento indicado para se fazer uma avaliação política da
538 ação do executivo na gestão autárquica. Através desses documentos, podemos
539 avaliar a estratégia e política desenvolvida por cada executivo ao longo do ano civil
540 e do mandato através da análise do Plano Plurianual de Atividades. Os documentos
541 agora apresentados referentes ao ano civil de 2017 e último do mandato de 2013-
542 2017 apresentam-nos de uma forma clara e transparente a falta de ambição e arrojo
543 estratégico na gestão dos destinos do nosso concelho, que o Partido Socialista ao
544 longo dos anos tem vindo a alertar. Perdidas as eleições no passado mês de
545 outubro e ouvida as declarações dos nossos colegas de assembleia, acharíamos
546 que o PSD tivesse aprendido a lição de que há muito mais numa gestão da
547 autarquia do que a mera preocupação de uma redução obsessiva da dívida e de
548 uma boa apresentação dos indicadores económico-financeiros do município. Meus
549 senhores, a falta de investimento público nos últimos oito anos arrastou o concelho
550 para um fosso maior relativamente à média da região dos níveis de qualidade de
551 vida dos residentes do concelho. A académica gestão de merceeiro dos anteriores
552 executivos, baseada na mera arrecadação de receita e pagamento da despesa
553 corrente, só foi opção porque os executivos nunca tiveram uma visão estratégica
554 para o concelho, daí advindo uma clara ausência de projetos sustentáveis de
555 investimento público e captação de fundos comunitários. A prova provada é que a
556 receita da autarquia seja constituída em 95% de receita corrente e apenas em 5%
557 de receita de capital. Com esta visão, o anterior executivo aprisionou o município ao

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

558 pagamento da dívida em detrimento do investimento público. Ao longo destes anos,
559 o anterior presidente foi nos prometendo aquando das apresentações das Grandes
560 Opções do Plano que os anos seguintes seriam anos de projetos e concretizações,
561 que depois nunca se viriam a realizar, não por falta de recursos financeiros, mas por
562 incompetência e inércia de gestão. Recordamos a esta assembleia que os únicos
563 projetos relevantes (construção do Centro Educativo e a requalificação da entrada
564 sul da vila) vieram do mandato anterior, numa mera gestão da continuidade.
565 Contudo, novos projetos nunca aconteceram. Recordamos os 5 milhões de euros
566 disponíveis na Oestecim no início do mandato, decorrentes do anterior quadro
567 comunitário, desperdiçados, argumentando-se com uma pretensa indisponibilidade
568 financeira do município. Assim, ficaram por fazer a requalificação da entrada norte
569 da vila e a requalificação do museu e biblioteca municipais. E assim foi ao longo dos
570 mandatos, em que a única obra que nos deixaram para a posteridade foi a
571 construção de uma imagem religiosa, certamente como indulgência para o mau
572 serviço que prestaram ao concelho. Meus senhores, aos longos dos últimos anos o
573 PSD foi alimentando a vaidade da prepotência eleitoral com projetos inexistentes,
574 festas e romarias, parque temático, além de constantes inverdades, à mistura com
575 incompetência e negligência. Mas não bastando, vêm agora, com um total
576 descaramento, afirmar que foram deixados ao atual executivo projetos aprovados
577 para uma futura realização, colocando nas redes sociais simples esboços, dando a
578 entender que os projetos estariam prontos para execução física e financeira. Isto é
579 afirmado sem qualquer vergonha quando, entretanto, nos é afirmado pela Oestecim
580 que a taxa de aprovação de projetos do município do Bombarral com verbas
581 comunitárias é de 0%. Meus senhores, ao longo dos anos, foram-nos entretendo
582 com o Parque Temático, com a instalação de novas empresas, enquanto se
583 negligenciava a revisão do PDM, assim como a manutenção dos equipamentos
584 públicos (piscina e estádio municipais) e protelava-se acordos com credores que
585 seriam mais vantajosos para a autarquia. As contas em discussão apresenta-nos
586 uma dívida confortável superior a dois milhões de euros, decorrente, não pela
587 redução da despesa corrente, mas pela falta de investimento público que ao longo
588 dos últimos quatro anos nunca ultrapassou o milhão de euros anuais. Por outro lado,
589 desde 2009 a receita corrente tem vindo a aumentar, muito por consequência do
590 acréscimo da cobrança fiscal. Em 2009, o peso dos impostos sobre a receita
591 corrente era de 25%, sendo hoje quase um terço das receitas correntes da
592 autarquia. Ou seja, a autarquia recebe anualmente mais 700 mil euros de impostos
593 do que recebia em 2009. Nos últimos 7 anos a autarquia recebeu cerca de cinco
594 milhões a mais de cobrança fiscal do que a média dos mandatos anteriores, valor
595 que explica a tão apregoada redução da dívida. Quanto ao investimento público,
596 indicador que influencia o aumento do índice de qualidade de vida do munícipe, ele
597 nunca ultrapassou os 10% das despesas totais e as taxas de execução rondaram
598 sempre os 50%. Os montantes previstos em sede de PPI não foram aplicados em
599 investimentos candidatáveis aos fundos comunitários, capazes de estimular o
600 crescimento económico do concelho. Mas pasme-se, mesmo não havendo

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

601 investimento público que aumenta a riqueza do concelho, o PSD congratula-se com
602 os resultados líquidos obtidos (lucros) como se a autarquia fosse uma empresa
603 privada para distribuir dividendos aos seus acionistas. Meus senhores, como será
604 possível nos congratularmos com seiscentos mil euros em depósitos bancários
605 quando não existe investimento público, nem propostas credíveis, que deixaram
606 escapar fundos que poderiam ajudar o nosso concelho a desenvolver-se. E mesmo
607 assim, nem sequer houve a preocupação de investir financeiramente os valores
608 disponíveis, ora reduzindo a dívida bancária, ora aplicando os fundos. Os seiscentos
609 mil euros disponíveis na banca se fossem aplicados como contrapartida municipal
610 de 15% daria possibilidade a fundos comunitários a fundo perdido no valor de 4
611 milhões de euros. Veja-se a tamanha displicência da governação. Com a obsessão
612 da diminuição da dívida, a autarquia gerou de uma forma natural uma capacidade
613 de endividamento de 2 milhões de euros que, mais uma vez, não foi aproveitada
614 pelo executivo municipal, pela inexistência de uma estratégia de desenvolvimento
615 sustentada por projetos sustentáveis. Esses dois milhões de euros possibilitariam
616 um investimento público superior a 13 milhões de euros com mais de 10 milhões de
617 euros a fundo perdido, um valor semelhante ao atual orçamento municipal. Meus
618 senhores, a situação financeiramente folgada da autarquia foi alcançada por dois
619 factos: Primeiro: a imposição dos ditames governamentais com a célebre e errónea
620 lei dos compromissos; Segundo: pela falta de investimento público, consequência da
621 ausência de projetos dinamizadores da economia local e de melhoria da qualidade
622 de vida dos bombarralenses. Um executivo que se congratula pela diminuição da
623 dívida, pelo aumento da liquidez e pelos lucros apresentados é um executivo que
624 nunca percebeu que a dinâmica de uma boa gestão autárquica não passa somente
625 pela sustentabilidade das contas públicas, mas pela capacidade de gerar projetos
626 que promovam o crescimento e desenvolvimento social das populações,
627 catalisadores de investimento privado e consequente aumento de emprego e das
628 receitas públicas. O Partido Socialista acredita que o crescimento do concelho só
629 pode ser alcançado pela procura de oportunidades para gerar investimento público,
630 captar investimento privado e, simultaneamente, investir em práticas sociais que
631 promovam uma melhoria de vida nos mais carenciados, em dinâmicas que
632 favoreçam os movimentos culturais e associativos do concelho e numa ambição
633 promovida por um enquadramento estratégico de uma visão a médio prazo para o
634 nosso concelho. Ou seja, o contrário destes últimos anos. Reduzido investimento
635 público, pouco ou nenhum resultado na captação de investimento privado,
636 ostracismo à maior parte das coletividades, desinvestimento na cultura (nenhum
637 cêntimo gasto em 2017) e nos apoios à coesão social (só 12% realizado
638 relativamente às metas programadas). Um executivo que promoveu o autoemprego
639 político como forma de sobrevivência política e que só desenvolveu uma política de
640 aforramento não merece a estima dos bombarralenses. É bom que o PSD perceba
641 isso.2 -----

642 -----PROLONGAMENTO: Pelas 00:00 horas foi deliberado por unanimidade
643 prolongar os trabalhos por mais uma hora.-----

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

644 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse que fazem as intervenções como
645 querem e não aceitam retóricas de ninguém. Pelos vistos outros também
646 prepararam intervenções na comissão política. É verdade que o senhor Presidente
647 da Câmara disse no relatório que assinou e onde tudo está plasmado e vai enviá-lo
648 sublinhado ao senhor Samuel Carvalho. Lembrou que antes do final do ano foi
649 questionado qual a receita prevista até final desse ano e o senhor Presidente da
650 Câmara respondeu que eram cerca de € 600.000. Vão ver o relatório e a receita
651 superou os dois milhões de euros o que demonstra total falta de conhecimento. -----

652 -----A técnica superior Regina Aires disse que na referida sessão se
653 encontrava no público e tem a ideia de que o que foi solicitado foi a receita dos
654 impostos municipais. -----

655 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse que a questão colocada era qual o
656 valor da receita acumulada mas na próxima sessão da Assembleia Municipal trará a
657 acta. -----

658 -----O senhor José Victor Silva (PS) considerou que o PSD deve ter as
659 prioridades trocadas. Há pouco discutiam a falta de seguros durante duas horas
660 como se fosse o assunto mais importante para o desenvolvimento do concelho,
661 agora perguntam se a Câmara Municipal recebeu dois milhões de euros. Deviam
662 era estar preocupados com o investimento quase nulo. Este executivo que tomou
663 posse há seis meses não tem qualquer projecto para implementar deixado por quem
664 governou a Câmara durante 24 anos. -----

665 -----O senhor Luis Biscaia (PSD) disse que se preocupam com o que acham
666 que se devem preocupar e o senhor José Victor Silva deve preocupar-se com a vida
667 dele. Se o senhor José Victor Silva acha que os bombeiros e as carrinhas de
668 transporte de crianças não terem seguros, na opinião dele é grave. Congratulou-se
669 por a nível dos impostos terem baixado o IMI para os 0,30% devendo ser um
670 engano no relatório falar em 0,35%. -----

671 -----A senhora D. Susana Manco (PS) deu os parabéns por ver manifestar o
672 talento da oposição e tem pena que durante anos não tenham tido essa
673 meticulosidade com as contas. Lembrou que estão aqui a discutir o documento de
674 prestação de contas, estando habituados à minúcia da CDU mas apraz-lhe ver o
675 mesmo no PSD. Não põem em causa o rigor dos técnicos e das contas. Têm que
676 olhar para estes números numa visão abrangente com base no que foi proposto e
677 no que foi executado. Estão aqui para fiscalizar a acção do Município. É pena o
678 saldo não ter sido utilizado para projectos. O que as pessoas vêem é que a obra não
679 foi feita. -- -----

680 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) considerou que o mais certo era o
681 meio-termo entre as posições do PSD e do PS. Pediu ao senhor Luis Campos que
682 sublinhe no documento onde é que o senhor Presidente da Câmara diz que este foi
683 um bom PPI e que houve redução da dívida sem falta de incremento do
684 investimento. -----

685 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que o PSD disse que deixou
686 tudo pronto para arrancar mas o projecto do IVV foi chumbado, o mercado municipal

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

687 tinha apenas um esboço e mal pensado, na loja do cidadão convinha ter convidado
688 a AMA a visitar o local, questionando porque motivo a loja do cidadão não comunica
689 com o mercado e não tem todos os serviços. O projecto do canil / gatil era
690 megalómano, do parque temático há zero e questiona onde estão os armazéns
691 municipais. Cerca de uma dúzia de cargos de coordenação abandonaram a Câmara
692 Municipal no mandato anterior. Pouparam dinheiro mas quem perdeu foram os
693 bombarralenses. Do projecto do Trigo D'Aldeia também há zero. Não fizeram em
694 oito anos mas exigem que o façam em seis meses. -----
695 -----Foi deliberado por maioria com 10 votos de aprovação (9 do PSD e 1 do
696 CDS), 2 abstenções (2 da CDU) e 13 votos de reprovação (13 do PS) emitir parecer
697 desfavorável sobre os documentos de prestação de contas relativos ao ano de
698 2017. -----
699 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.
700 -----**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:** Foi deliberado por
701 unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta da Câmara Municipal:
702 “Considerando que, nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL, o Resultado Líquido do
703 Exercício pode ser repartido em reforço do Património e/ou Constituição de
704 Reservas, sendo que nos termos do ponto 2.7.3.5 deve constituir-se o reforço anual
705 da conta 571 – Reservas Legais, no mínimo de 5% do Resultado Líquido do
706 Exercício; Considerando que o Resultado Líquido do Exercício de 2017 foi de
707 €1.983.963, 26; A Câmara Municipal do Bombarral deliberou propor a aprovação do
708 Resultado Líquido do Exercício, que o mesmo seja transferido para a conta 59 –
709 Resultados Transitados e, conseqüentemente, que esta reforce a conta 571 –
710 Reservas Legais no montante de € 99.198,16 (5% do RLE).” -----
711 -----**DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
712 **NA COMISSÃO CONSULTIVA DA REVISÃO DO PLANO DIRECTOR**
713 **MUNICIPAL:** -----
714 -----O grupo municipal do PS propôs o nome do senhor José Alberto Simões
715 Rocha -----
716 -----O grupo municipal do PSD propôs o nome do senhor Luis Francisco
717 Campos Silva. -----
718 -----Efectuada votação por escrutínio secreto votaram na proposta do PS 13
719 elementos, votaram na proposta do PSD 11 elementos e verificou-se um voto em
720 branco, pelo que ficou eleito como representante da Assembleia Municipal na
721 Comissão Consultiva da Revisão do Plano Director Municipal o senhor José Alberto
722 Simões Rocha. -----
723 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.
724 -----**MODIFICAÇÃO AO ACORDO DE EXECUÇÃO PARA AS**
725 **COMPETÊNCIAS DELEGADAS PELA LEI N.º 75/2015, DE 12 DE SETEMBRO,**
726 **NAS JUNTAS DE FREGUESIA:** -----
727 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça disse que até ao
728 momento a única Junta de Freguesia que não assinou este acordo foi a Junta de
729 Freguesia da Roliça. A Assembleia de Freguesia da Roliça não chumbou o acordo

ATA N.º 03/2018 – Reunião de 27 de Abril de 2018

730 por razões político partidárias porque a reprovação foi dos membros de todos os
731 partidos por falta de algumas cláusulas para terem melhores condições para os
732 fregueses. Se hoje têm capacidade para um mega gabinete de apoio à presidência
733 com cargos políticos e chefias, também têm capacidade para apoiar as
734 colectividades e as Juntas de Freguesia. Quanto mais meios tiverem melhor será o
735 complemento que darão ao trabalho da Câmara Municipal. Tem pena que as outras
736 Juntas de Freguesia não os tenham apoiado mas espera que todos possam
737 beneficiar do novo acordo. -----

738 -----O senhor Presidente da Câmara disse que toda esta retórica pode
739 confundir as pessoas. O que fizeram foi atribuir novas competências às Juntas de
740 Freguesia, equipas e maquinaria que não existia no passado e ainda assim uma
741 junta de Freguesia não concordou. Este gesto fica com quem o toma. -----

742 -----O senhor Luis Campos (PSD) solicitou esclarecimentos sobre a reacção
743 do parágrafo da página 5, sobre a data de cabimento de Dezembro de 2018 e sobre
744 a formatação do documento com sublinhados a caneta fluorescente. Acha que em
745 vez de ficha de cabimento devia ser declaração de inserção no orçamento de 2018.

746 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de
747 modificação ao acordo de execução para as competências delegadas pela Lei n.º
748 75/2015, de 12 de Setembro nas Juntas de Freguesia. -----

749 -----
750 -----Pelas 01:00 horas, atingido o limite de hora regimental, foi a reunião
751 encerrada e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será
752 assinada pelo Presidente da Mesa e pelos dois Secretários. -----

753

754 O Presidente:

755

756 O 1.º Secretário:

757

758 O 2.º Secretário:

759